

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: LAYS FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA

TÍTULO: CAPACITAÇÃO PARA CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTORES: MAÍSA TAVARES DE SOUZA LEITE, LAYS FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA, LAYS FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA, LAUREN MATOZINHOS CLARK, MAÍSA TAVARES DE SOUZA LEITE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ALZHEIMER, DEMÊNCIA, IDOSO, CUIDADOS DE ENFERMAGEM

RESUMO

A doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurológico, irreversível, progressivo, que atinge a área cognitiva e motora do indivíduo, acometendo homens e mulheres, geralmente, a partir dos 65 anos de idade. O tempo de sobrevivência deste, está diretamente ligado aos cuidados prestados. Segundo estimativas, 35,6 milhões de idosos no mundo têm DA e acredita-se que essa patologia atingirá 115,5 milhões de idosos em 2050, tornando-se uma das maiores preocupações de saúde pública atualmente. O estudo teve por objetivo analisar as capacitações no cuidado de idosos, e a partir disso montar um material de capacitação para cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. Trata-se de uma revisão integrativa e descritiva, cujas fontes de dados utilizados foram do site Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), segundo as bases: Lilacs, SciELO, Medline. Os critérios para análise da amostra se basearam nas publicações que retratam a temática de forma atual, dentre os anos de 2011 – 2017, em língua portuguesa, bem como artigos desenvolvidos no Brasil. Após toda a metodologia aplicada, foram selecionados 13 artigos voltados para a temática do cuidado de idosos, e 14 especificamente sobre a Doença de Alzheimer. Após a leitura dos 13 foram selecionados 7, e dos 14 sobre Alzheimer 5 para embasar, principalmente, a importância desse estudo. Foram discutidos os pontos positivos e negativos de cada um deles, para a partir daí, formar um material específico, completo e diferenciado em prol da capacitação de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. Diante da análise realizada, percebeu-se que os diferentes cursos citados nos artigos lidos, desde os que abrangem o idoso em geral até aqueles que tratam de uma patologia específica como Alzheimer, deixam a desejar em alguns pontos importantes, principalmente em métodos relevantes no trabalho que tangem a capacitação. O que leva, portanto, utilizar-se dessa brecha para desenvolver o supracitado.